



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Educação Sexual: Um Estudo De Intervenção No Contexto Da Adolescência

Autores: ALLYSON ALMEIDA AMARAL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); ANNE BRITO SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); DANIEL DOS SANTOS SACERDOTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); ELAINE RODRIGUES COELHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); FÁBIA SANTOS FLORES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); GONÇALO DE CÁSSIA MEIRA ASSIS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); RAMON RAMOS DE CASTRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); RHAISA VIEIRA LOBÃO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); RICARDO SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); JÚLIO LENIN DIAZ GÚZMAN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ)

Resumo: Objetivo – O presente trabalho objetivou intervir em grupo de adolescentes de Ilhéus-Bahia, através da promoção de ações educativas direcionadas à problemática da sexualidade, orientando quanto às mudanças biopsicossociais advindas da puberdade, às consequências da gravidez e acerca do uso de métodos contraceptivos e das doenças sexualmente transmissíveis (DST). Método – Trata-se de estudo prospectivo de intervenção comunitária, com 20 adolescentes entre 10 e 18 anos, média de 13 anos. Iniciadas em julho/2012, as intervenções ocorrem semanalmente, abordando os temas: puberdade; sexualidade; DST; gravidez/aborto; métodos anticoncepcionais e planejamento familiar. Utiliza-se modelo dialógico como eixo norteador dos encontros, onde ocorrem discussões e utilização de dinâmicas para abranger o amplo espectro de saberes. Aplicou-se questionários iniciais para avaliação do conhecimento dos jovens sobre os temas. Resultados – A partir destes questionários identificou-se taxa de erro de 62% considerando-se todos os itens, variando entre 46 e 79% entre os participantes. 13 adolescentes afirmaram que DST ocorrem apenas em homossexuais. 75% acreditavam que métodos contraceptivos deveriam ser utilizados somente no sexo vaginal, porque demais formas não trariam riscos. 14 jovens afirmaram que somente homossexuais poderiam contrair o HIV. 65% optaram pelo método da tabelinha para evitar gravidez, por este ser muito eficaz nesse objetivo. Conclusão – Nota-se no grupo que, apesar do conhecimento sobre sexo e métodos contraceptivos, há grande necessidade de orientação e educação sexual, o que justifica o término do estudo intervencional. Ao fim deste, espera-se desenvolver análise crítica nos adolescentes para o enfrentamento das mudanças que permeiam essa etapa da vida e estimular a autonomia para escolha de métodos contraceptivos adequados para prevenção de DST, além do estímulo à prática do planejamento familiar e diminuição dos índices de gravidez na adolescência na comunidade. Espera-se ainda fornecer subsídio para expansão e priorização de práticas educativas no âmbito municipal para saúde sexual na adolescência.